

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(* Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético .

() Os dados de 2017 da OIE ainda refletem as posições do boletim de dezembro/2017. Já os dados da OIEE de 2017 contabilizam resultados do Balanço Energético Nacional – BEN, ciclo 2018, embora ainda não definitivos.**

Boletim Mensal de Energia

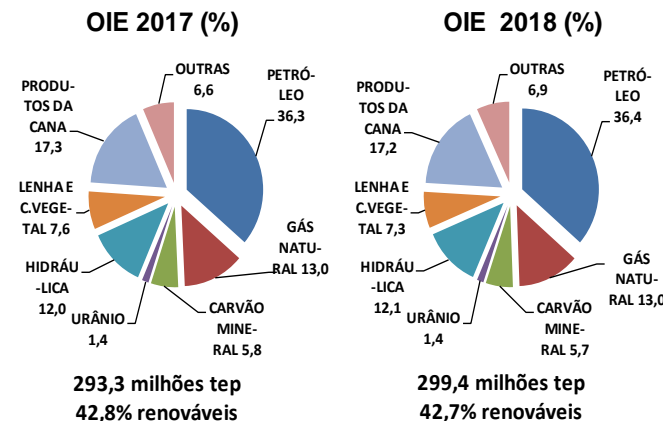
Mês de Referência: janeiro de 2018

Oferta Interna de Energia

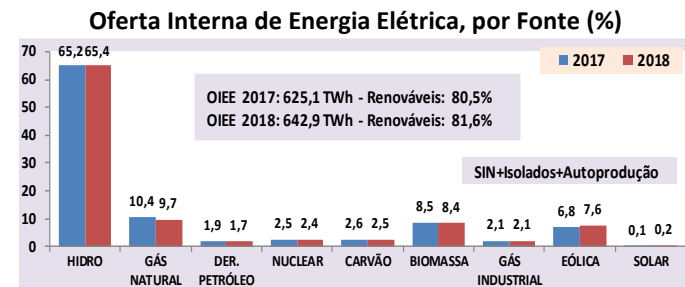
O ano de 2018 inicia com forte recuo na demanda de gasolina C, recuo na geração hidráulica e consequente aumento na geração térmica de eletricidade, e pequenos aumentos para produtos intensivos em energia e consumo de energia elétrica.

Os indicadores econômicos e de energia, de janeiro de 2018, sinalizam que a Oferta Interna de Energia - OIE* recuou 1% sobre igual mês de 2017. Para todo o ano de 2018, as estimativas indicam que a OIE poderá crescer um pouco acima de 2%.

Demanda total de energia de 2018 poderá crescer 2,1%.



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE** de 2018 foi estimada em 642,9 TWh, mostrando um aumento de 2,8% sobre 2017. A proporção de fontes renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica continua aumentando sua participação. A energia solar inicia um processo de forte incremento na matriz da OIEE.



Destaques em janeiro de 2018

Produção de petróleo com leve baixa

A produção de petróleo inicia o ano com baixa de 2,5%. Já a produção de gás natural inicia com aumento de 2,3%, sobre igual mês de 2017.

Produção de aço com leve alta

A produção de aço cresceu 1,3% em janeiro de 2018. As exportações de minério de ferro cresceram 3,5%, e as de pelotas, 25,9%, estas repetindo a boa recuperação de 2017 (-38% em janeiro de 2017).

Oferta de hidráulica em queda

A geração hidráulica inicia 2018 com baixa de 3%. Já a geração de Itaipu começa o ano com forte alta, de 9,2%.

Derivados de petróleo em baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 7,5% em janeiro de 2018, segundo a ANP e os registros contábeis de comércio externo da SECEX. Em termos de movimentação física, o recuo foi menor, de 2,3%. O consumo de diesel cresceu 5,5% e o consumo de gasolina recuou 9%. O recuo na gasolina foi compensado por forte alta na demanda de etanol, de 28,9%. A demanda total de gás natural cresceu 6,4%, e as vendas para geração elétrica, 16,3%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural) cresceu 1,6% em janeiro, embora a baixa da gasolina C (0,9 em 2017, -1,1% em 2016, 0,8% em 2015 e 6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder aquisitivo da população.

Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor que não usa a rede pública) inicia o ano com alta de 0,5% (0,8% em todo o ano de 2017 e negativa de 0,9% em 2016). O consumo industrial foi o único com taxa positiva, de 3,9%. O consumo residencial recuou 1%, e o comercial recuou 2%. Um verão menos severo, em janeiro, contribuiu para um menor consumo.

Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel teve forte alta em janeiro, de 32,3% (12,9% em todo 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose inicia o ano com taxa positiva de 10,2%, mas tendo uma baixa base em janeiro de 2017 (3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel cresceu 1,9% (1,7% em todo 2017).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 9,3% em janeiro, sobre igual mês de 2017 (estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 11,5% (0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 10,5% (1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO							
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO				
	2018	2017	% 18/17	2018	2017	% 18/17	%2018	
PETRÓLEO								
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.736	2.806	-2,5	2.736	2.806	-2,5	-	
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	59	47	24,4	59	47	24,4	-	
DERIVADOS DE PETRÓLEO								
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.223	2.403	-7,5	2.223	2.403	-7,5	100,0	
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	885	839	5,5	885	839	5,5	37,8	
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	687	755	-9,0	687	755	-9,0	24,7	
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,38	3,09	9,2	3,38	3,09	9,2	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,19	3,77	11,2	4,19	3,77	11,2	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	67,3	55,6	21,0	67,3	55,6	21,0	-	
GÁS NATURAL								
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	112,4	109,9	2,3	112,4	109,9	2,3	-	
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	21,7	16,4	32,5	21,7	16,4	32,5	-	
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	34,1	32,3	5,5	34,1	32,3	5,5	-	
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	100,1	94,1	6,4	100,1	94,1	6,4	100,0	
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	38,6	38,3	0,7	38,6	38,3	0,7	38,6	
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	27,6	23,7	16,3	27,6	23,7	16,3	27,6	
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,5	10,3	21,0	12,5	10,3	21,0	-	
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	18,4	17,3	6,1	18,4	17,3	6,1	-	
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	38,3	34,7	10,3	38,3	34,7	10,3	-	
ELETRICIDADE								
CARGA DO SIN (MWmed)	67.969	67.582	0,6	67.969	67.582	0,6	100,0	
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.610	39.497	0,3	39.610	39.497	0,3	58,3	
CARGA - SUL (MWmed)	12.068	12.079	-0,1	12.068	12.079	-0,1	17,8	
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.965	10.683	2,6	10.965	10.683	2,6	16,1	
CARGA - NORTE (MWmed)	5.326	5.323	0,0	5.326	5.323	0,0	7,8	
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	39,5	39,3	0,5	39,5	39,3	0,5	100,0	
RESIDENCIAL (TWh)	11,9	12,0	-1,0	11,9	12,0	-1,0	30,0	
INDUSTRIAL (TWh)	13,6	13,1	3,9	13,6	13,1	3,9	34,4	
COMERCIAL (TWh)	7,6	7,8	-2,0	7,6	7,8	-2,0	19,3	
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,5	-0,9	6,4	6,5	-0,9	16,2	
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	252	1.180	-78,7	252	1.180	-78,7	-	
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	676	618	9,3	676	618	9,3	-	
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	612	549	11,5	612	549	11,5	-	
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	582	527	10,5	582	527	10,5	-	
ETANOL E BIODIESEL								
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	69	52	32,3	69	52	32,3	-	
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	483	374	28,9	483	374	28,9	-	
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	25	21	16,3	25	21	16,3	-	
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,98	2,91	2,5	2,98	2,91	2,5	-	
CARVÃO MINERAL								
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.396	1.190	17,3	1.396	1.190	17,3	-	
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	130,7	136,6	-4,3	130,7	136,6	-4,3	-	
ENERGIA NUCLEAR								
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.400	1.441	-2,8	1.400	1.441	-2,8	-	
SETORES INDUSTRIAIS								
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	92	91	1,3	92	91	1,3	-	
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,2	-1,3	2,2	2,2	-1,3	-	
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	888	858	3,5	888	858	3,5	-	
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	94	75	25,9	94	75	25,9	-	
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	4,9	3,6	35,5	4,9	3,6	35,5	-	
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	27,7	27,2	1,9	27,7	27,2	1,9	-	
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	59,2	53,7	10,2	59,2	53,7	10,2	-	
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	13	16	-22,0	13	16	-22,0	-	
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	51	71	-29,2	51	71	-29,2	-	

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

